

“Mocinha novinha, mocinha veia, se aperrear, é só pegar no pau de “Toinho” que ela casa, pegou casou, não tem taqueado, pode ser coroa velha, moça bem novinha, de coisa, mas pegou no pau de Toinho já casou, ela pega hoje e no mês que entra ela casa. O pau de Toinho é um pau doloroso, é um pau bom, é um pau gostoso, é um pau oitavado [...] Todo o povo gosta desse pau de Toinho”.

José da Costa Veloso, “O Pavão”

Oh! Glorioso Santo Antônio!
Protetor das encalhadas!
Venho aos vossos pés, humildemente vos pedir,
Arranje-me um NAMORADO; que seja bom,
Fiel, amoroso, trabalhador e que tenha pressa para o matrimônio.
SANTO ANTÔNIO, OUVI A MINHA PRECE!!!!...

Padre Santo Antônio dos Cativos, vós que sois amarrador certo, amarraí, por vosso amor, quem de mim quer fugir; empenhai vosso hábito e o vosso Santo Cordão, com algemas fortes e duros grilhões, para que façam impedir os passos de [fulano], que de mim quer fugir; e fazei, ó meu bem aventurado Santo Antônio, que case comigo sem demora.

Confessei-me a Santo Antônio,
Confessei que estava amando.
Ele deu-me por penitência
Que fosse continuando...

Santo Antônio, me case já,
Enquanto sou moça e viva.
O milho colhido tarde
Não dá palha nem espiga.

Meu Santo Antônio querido,
Meu santo de carne e osso
Se não me dá um marido
Não tiro você do poço.

Meu Santo querido,
Eu vos peço, por quem sois;
Dai-me o primeiro marido,
Que o outro eu arranjo depois.

Meu Santo Antônio querido,
Meu santo de carne e osso
Se não me dá um marido
Não tiro você do poço.